

TELHADOS VERDES: ALTERNATIVA PARA UMA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

MARIA CAROLINA GOMES SILVA E SILVA¹; LYANA PINTOS RAMOS²; LUÍS FELIPE BASSO³; TAÍS AMANDA MUNDT⁴; HUMBERTO DIAS VIANNA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – mariacarolinagssilva@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lyapintos@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – felipestrapazon2409@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – taismundt@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – humbertodvianna@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Diante da situação ambiental do planeta (aumento da emissão de gases do efeito estufa, falta de educação ambiental, uso desenfreado de água e energia) é notória a necessidade de mudança de hábitos, trazendo mais sustentabilidade para a rotina atual – por exemplo, nas edificações. Sendo assim, esse trabalho trará um estudo sobre uma alternativa para construções sustentáveis – os telhados verdes –, visando uma melhora ambiental do Planeta Terra.

Uma construção sustentável é um sistema construtivo, que promove alterações conscientes e sustentáveis de forma a atender as necessidades de edificação e da habitação, preservando o meio ambiente e os recursos naturais, garantindo qualidade de vida para as gerações atuais e futuras (ARAÚJO, 2008).

Os telhados verdes, também chamados de “cobertura vegetal” serão a alternativa estudada e apresentada nesse trabalho. São caracterizados pela implementação de diferentes espécies vegetais em telhados de edificações e têm como principal benefício fornecer isolamento térmico para as moradias ou estabelecimentos.

Esse estudo foi realizado pelas alunas Maria Carolina Gomes e Lyana Ramos – integrantes e pesquisadoras do Projeto Hortas Urbanas, e estudantes, respectivamente, dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Pelotas – com a orientação do Professor Doutor Humberto Dias Vianna, e tem com o objetivo: disseminar para as comunidades os benefícios de aderir à uma construção sustentável, mais especificamente, uma cobertura vegetal, e demonstrar com exemplos reais e locais, o quão prático pode ser a realização de um telhado verde – baseando-se em VAN LENGEN (2021).

2. METODOLOGIA

Juntamente com o Professor Humberto e com o Projeto Hortas Urbanas, foram realizadas pesquisas sobre o que é um telhado verde; como funciona; quais vegetações pode-se utilizar; e quais os seus benefícios. Logo, foram preparados alguns materiais para disponibilizar às comunidades que o projeto atua, tendo em vista que seria um material mais didático e de fácil entendimento para leigos. Ademais, mantém-se contato com as comunidades via aplicativo *WhatsApp*, e toda semana realiza-se reuniões do professor orientador com os pesquisadores via *Webconf*, para melhor entender as necessidades da população e preparar os materiais.

Assim sendo, primeiramente, foram utilizados referenciais para a preparação de textos informativos sobre a contextualização e a aplicação da cobertura vegetal –

com exemplos da implementação em escolas e favelas –, para que todos os pesquisadores do projeto compreendessem a funcionabilidade da alternativa.

Segundamente, houve a produção de um folder para publicar nas mídias sociais do projeto, e logo mais, distribuir para as comunidades. Em seguida, foi realizado um vídeo didático e de simples compreensão para ilustrar o que é um telhado verde; como funciona; como fazer; quais vegetações pode-se utilizar; quais os benefícios para o planeta e para quem possui um; e também quais os cuidados que devemos tomar para manter um telhado verde saudável e benéfico para a natureza.

Analisando o material preparado, as comunidades avaliarão a possibilidade e a vontade de implementar ou não uma cobertura vegetal em suas edificações, entretanto, espera-se a volta das atividades presenciais para possuir maiores resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dessa pesquisa, baseando-se em exemplos reais da aplicação de um telhado verde em edificações – como o Colégio Estadual Erich Walter Heine (LOPES, 2017) – evidencia-se que é possível a implementação de uma cobertura vegetal em edificações de forma prática e eficiente, levando em conta que o colégio fica em um bairro mais carente socioeconomicamente.

Almeja-se produzir nos telhados verdes, hortaliças; temperos; e plantas medicinais para uso comunitário das comunidades. Também, promover a educação ambiental e a compreensão da situação atual do Planeta Terra, dessa forma, torna-se possível perceber as mudanças necessárias no cotidiano.

Contudo, até o momento, resulta-se na produção de um folder e de um vídeo informativos e de fácil entendimento, logo, objetiva-se uma reunião com as comunidades em que o projeto atua, para apresentar as propostas da cobertura vegetal e espera-se o retorno das atividades presenciais para que os resultados esperados venham a ser concretizados.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o funcionamento e os benefícios de um telhado verde são de fácil acesso e compreensão de todos, se apresentados de forma didática e lúdica. Observa-se seus maiores benefícios como a estabilização do clima ao seu entorno – servindo de isolante térmico e reduzindo o custo com energia; a diminuição das ilhas de calor; e a economia de água, pois a manutenção de um telhado é mais simples e econômica do que de um telhado convencional, e há possibilidade de reaproveitamento de água.

Também, percebe-se que com a implementação de uma cobertura vegetal em um estabelecimento, há educação ambiental para com os moradores e trabalhadores da comunidade, pois necessita-se um maior cuidado com as vegetações e nota-se que cada atitude, e escolha, impacta o ambiente de alguma forma, seja positiva ou negativamente.

Tudo isso, com a inovação de propiciar qualidade de vida para as pessoas e para a natureza, além de ser uma alternativa de vivência e experiência – promovendo mais contato com a natureza, o que está escasso atualmente, devido aos hábitos e a correria do dia a dia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M.A. A moderna construção sustentável. **IDHEA – Instituto para o Desenvolvimento da Habitação Ecológica**, 2008.

LOPES, M. **Escola pública do Rio tem telhado verde e práticas sustentáveis**. Disponível em:<<https://bit.ly/33BPo1L>>. Acesso em 5 de mai. 2021.

VAN LENGEN, J. **Manual do Arquiteto Descalço**. Porto Alegre: Bookman, 2021.